



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 874/86 de 19/12/86
Recredenciada pelo Decreto nº 9.271 de 14/12/2004
Recredenciada pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016

Departamento de Ciências Sociais Aplicadas (DCIS)

Arrecadação de ICMS em Feira de Santana, no acumulado de 12 meses, cresce pelo décimo primeiro mês consecutivo

Cleiton Silva de Jesus (DCIS/UEFS)
Tania Cristina Azevedo (DCIS/UEFS)

Feira de Santana continua com arrecadação do ICMS em alta no primeiro quadrimestre de 2021. Em abril, pelo sétimo mês consecutivo, a arrecadação nominal do ICMS ultrapassou a marca de R\$ 1 bilhão no acumulado de 12 meses. Os R\$ 99,08 milhões arrecadados em abril correspondeu a uma variação nominal de expressivos 51,1% em relação ao arrecadado no mesmo período de 2020. Em termos reais, ao considerar a variação de preços medida pelo IPCA, o resultado de abril foi o maior da nossa série histórica que começa em 2013. Também na comparação com o mesmo período de 2020, Feira de Santana aumentou a sua participação no ICMS estadual de 3,64% para 4,21%. Isso significa que o crescimento do ICMS arrecadado em Feira de Santana foi maior, nos últimos meses, que o crescimento do ICMS arrecadado no total dos municípios baianos.



O aumento da arrecadação do ICMS em Feira de Santana permanece surpreendente, dada a excepcionalidade deste momento de pandemia. No período



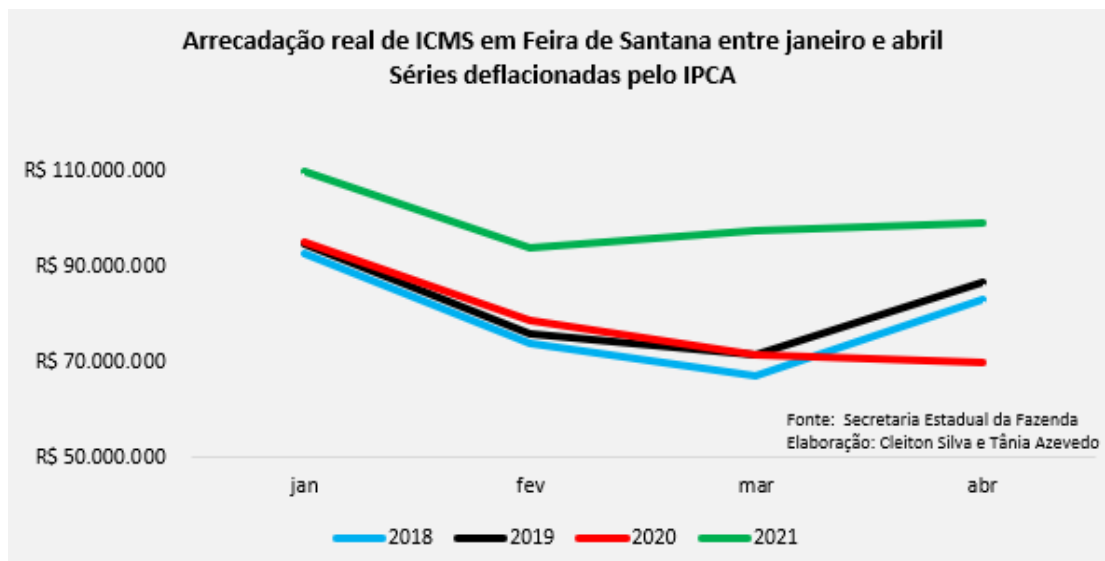
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 874/86 de 19/12/86
Recredenciada pelo Decreto nº 9.271 de 14/12/2004
Recredenciada pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016

Departamento de Ciências Sociais Aplicadas (DCIS)

2013-2019, por exemplo, a média de arrecadação nos meses de abril foi de R\$ 84,4 milhões, em valores atualizados, mas em abril de 2021 a arrecadação foi 20,3% acima desta média, o que representa um diferencial positivo de R\$ 16,7 milhões. De fato, o volume de recursos arrecadado nos primeiros quatro meses deste ano é um ponto fora da curva quando se considera os dados do passado mais recente.

A prorrogação para 09/09/2021, do prazo de recolhimento do ICMS, relativo aos fatos geradores de março/2021 vencível em 09/04/2021 para as atividades econômicas qualificadas no Decreto nº 20.313/2021, não foi suficiente para impedir o crescimento da arrecadação em abril/2021. Foram 96 atividades econômicas beneficiadas com essa prorrogação, sendo 53 deles do comércio varejista. Segundo a Secretaria Estadual da Fazenda esta prorrogação alcançará 60 mil empresas do setor varejista instaladas na Bahia, e o impacto estimado desta medida é de R\$ 125 milhões.



As evidências documentadas nos últimos meses de 2020 e neste início de 2021 são consistentes com a percepção de que, a despeito da pandemia em curso, a arrecadação do ICMS em Feira de Santana tem surpreendido positivamente. Esses dados positivos dialogam com a dinâmica recente do mercado de trabalho formal no município, que gerou mais de 7.000 novos postos de trabalho nos últimos sete meses encerrados em março, e com a variação do preço médio dos combustíveis comercializados no município, que aumentou 23,6% somente nos últimos 12



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76

Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 874/86 de 19/12/86

Recredenciada pelo Decreto nº 9.271 de 14/12/2004

Recredenciada pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016

Departamento de Ciências Sociais Aplicadas (DCIS)

meses. O aumento no nível de emprego e a variação positiva do preço dos combustíveis (que está em torno da máxima histórica) estão associadas com maior arrecadação de ICMS a nível municipal. Ainda assim, não há qualquer garantia que essa dinâmica benigna na arrecadação de impostos persista ao longo dos próximos meses deste ano no município de Feira de Santana, especialmente se não houver geração de novos empregos, no cenário de prolongamento da pandemia, e os preços dos combustíveis (e demais materiais básicos) entrarem em tendência de queda no país.